

OCEANÁRIO

Introdução ao Aquário Marinho

Aquarismo, 1 (2): 28. 1988

Este artigo é o primeiro de uma série que pretende auxiliar o iniciante no mundo dos aquários marinhos, procurando de uma forma simples e direta, apresentar as noções básicas para que ele seja bem-sucedido já na primeira tentativa.

O aquário marinho é, à primeira vista, tido como mais complicado e de difícil manutenção. Isso se deve ao fato dele possibilitar a visualização de um ambiente novo para a grande maioria das pessoas: o fundo do mar, com seus habitantes “exóticos” e uma série de equipamentos que assustam o aquarista.

O meio marinho é realmente mais complexo do que o dulcícola. A composição da água do mar, seu equilíbrio, são diferentes. O perfeito entendimento deste equilíbrio, fornecendo condições para que ele ocorra é a chave do sucesso para o iniciante.

Ele deve compreender por que e como usar o equipamento básico do aquário: filtro biológico, filtro externo com carvão ativado, pedra porosa, luminárias, termômetro, densímetro e, conforme o aquarista vá evoluindo no assunto, o uso de equipamentos mais específicos como o fracionador de espuma, o ozonizador, a luz ultra-violeta também será do seu convívio e compreensão.

Não devemos esquecer-nos dos habitantes do aquário. De nada adiantará conhecer e dominar as técnicas de montagem e manutenção de um aquário marinho se nós não conhecermos os hábitos de seus “inquilinos”. Sua alimentação, reprodução, sua dependência de um perfeito equilíbrio no meio em que vivem devem ser do domínio do aquarista, para que ele possa desfrutar o

máximo deste fascinante “mundo”, fornecendo condições para que os habitantes vivam um longo período, reproduzindo seus hábitos, despertando no aquarista a vontade de se aprofundar mais e mais no convívio com estes fantásticos animais, com suas formas e cores exóticas.